



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

## ALTAS TAXAS DE DISLIPIDEMIA ENTRE PACIENTES COM EXCESSO DE PESO APOS UM ANO DA PANDEMIA COVID-19

JESSICA I PIEBER<sup>1</sup>, THAIS Y YURA<sup>1</sup>, GABRIELA P LOSANO<sup>1</sup>, HELOÍSA KB JUNQUEIRA<sup>2</sup>, THAIS K HOMMA<sup>1,2,3</sup>

1- Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata; 2- Santa Casa de Misericórdia de Barretos; 3- Centro Municipal de Reabilitação Solange Lana de Avila

### Introdução/Fundamentos

A pandemia do COVID-19 trouxe mudanças no estilo de vida da população como um todo, mas, o impacto no cotidiano da criança pode acarretar alterações na saúde que afetam diretamente a qualidade de vida futura. O isolamento social levou a diminuição da prática de atividade física, maior tempo de exposição às telas e mudança no perfil alimentar, levando ao aumento das taxas de excesso de peso e, consequentemente, mudanças no perfil metabólico.

### Objetivos

Avaliar a prevalência de dislipidemia entre crianças e adolescentes com excesso de peso após um ano do início da pandemia COVID-19.

### Métodos

Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com 60 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 5 e 14 anos, encaminhados para atendimento devido CID:E66 a um serviço de Endocrinologia Pediátrica no município de Barretos-São Paulo. Avaliação antropométrica e perfil lipídico [colesterol total (CT), HDL, LDL e triglicérides (TGL)] foram obtidos dos pacientes após um ano de pandemia. Escore-Z de peso e do índice de massa corpórea (IMC) para idade e sexo foram calculados segundo os critérios da Organização Mundial da Saúde. Considerou-se sobrepeso  $IMC \geq +1$  e obesidade  $IMC \geq +2$ . Foi considerado presença de dislipidemia qualquer uma das seguintes alterações:  $CT \geq 150mg/dl$ ;  $HDL \leq 45mg/dl$ ;  $LDL \geq 130mg/dl$  e/ou  $TGL \geq 130mg/dl$ , segundo os critérios da Sociedade Brasileira de Pediatria. Questionamentos sobre os hábitos alimentares e prática de atividade física foram feitos a todos os pacientes. Análise estatística foi realizada conforme natureza das variáveis.

### Resultados

A idade média foi de  $9.4 \pm 2.2$  anos, sendo 55% eram do sexo feminino, 63.3% foram considerados obesos, com média de  $IMC = 2.1 \pm 0.4$ . Dentre esse grupo, 73.2% dos pacientes apresentaram dislipidemia, sendo a alteração mais frequente a diminuição do HDL (59.6%), seguido por aumento de CT (33.9%), TGL (11.3%) e aumento de LDL (7.8%). 85.7% referiram não praticar nenhum tipo de atividade física; 83.7% tinham hábitos alimentares prejudiciais, com maior oferta de alimentos hipercalóricos e ultra processados.

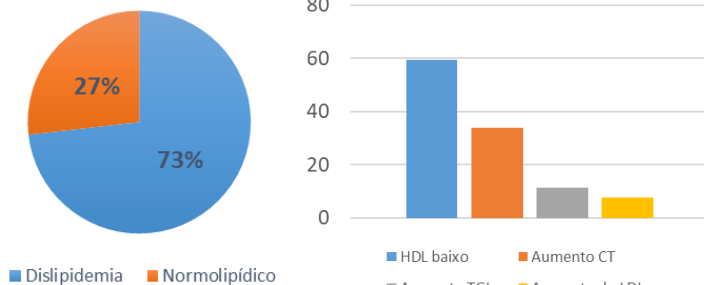


Figura 1 e 2. Dislipidemia entre crianças e adolescentes com excesso de peso após um ano de pandemia COVID-19.

### Conclusões/Considerações Finais

Crianças e adolescentes com excesso de peso apresentam altas taxas de dislipidemia após um ano do início da pandemia do COVID-19. Tais alterações possivelmente estão relacionadas aos novos hábitos de vida impostos pela pandemia como o sedentarismo e mau hábito alimentar durante o isolamento social.

### Referências Bibliográficas

ABAWI, Ozair et al. Ansiedade relacionada ao COVID-19 em crianças e adolescentes com obesidade grave: um estudo de métodos mistos. *Obesidade clínica*, v.10, n. 6, pág. e12412, 2020.  
CLEMMENSEN, Christoffer; PETERSEN, Michael Bang; SØRENSEN, Thorkild IA. Will the COVID-19 pandemic worsen the obesity epidemic?. *Nature Reviews Endocrinology*, v. 16, n. 9, p. 469-470, 2020.  
NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, Carlos Alberto et al. COVID-19 and obesity in childhood and adolescence: a clinical review. *Jornal de Pediatria*, 2020.

Endereço para contato: [jipieber@gmail.com](mailto:jipieber@gmail.com)